

Concurso Público para provimento de vagas do quadro de pessoal da
Prefeitura Municipal de Inhumas – GO

MÉDICO PSIQUIATRA

CADERNO DE QUESTÕES

18/02/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 20
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Inhumas	21 a 25
Noções de Informática	26 a 30
Saúde Pública	31 a 40
Conhecimentos Específicos do Cargo	41 a 50

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O vento levou nossas memórias.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao(a) fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto 1 para responder às questões 01 e 02.

Texto 1

Como chamar alguém de ‘animal’ incentiva pessoas a apoiar violência, segundo a Ciência

Sophia Smith Galer Role

“Grupos odiados, desprezados e nos quais não se confia são frequentemente descritos de forma desumanizante, seja abertamente por meio de metáforas que os equiparam a animais, seja de maneira mais sutil, através de descrições desumanizantes”, afirma Nick Haslam, professor de psicologia na Universidade de Melbourne, na Austrália. “Surpreendentemente, há poucas evidências de que a linguagem desumanizante cause comportamentos violentos, mas há muitas evidências de que pessoas que desumanizam os outros são mais propensas a tratá-los mal”, destaca.

Resultados de um experimento

O uso de adjetivos animais, por exemplo, demonstrou aumentar a disposição das pessoas em apoiar a hostilidade, alterando as percepções sobre a aceitação social, de acordo com uma pesquisa realizada pelos psicólogos Florence Enock, pesquisadora principal associada da equipe de Segurança Online do Instituto Alan Turing, e Harriet Over, da Universidade de York, Reino Unido. Em um experimento, eles criaram grupos políticos fictícios e os descreveram de diferentes maneiras aos participantes do estudo. Algumas descrições incluíam palavras como “serpentes” ou “baratas”, enquanto outras incluíam descrições negativas de seres humanos. “Os participantes que classificaram os partidos descritos em termos animais disseram que eram mais indesejáveis e estavam mais dispostos a prejudicar esses grupos”, diz Enock.

As pesquisas sobre desumanização começaram após a Segunda Guerra Mundial, quando os psicólogos tentaram examinar como as populações foram levadas à guerra e ao genocídio. As memórias escritas pelo químico Primo Levi sobre seu tempo em Auschwitz fornecem um exemplo disso. Uma análise recente realizada por Adrienne de Ruitter, professora assistente de filosofia e humanidades na Universidade de Estudos Humanísticos de Utrecht, na Holanda, descobriu que a desumanização à qual Levi e outros foram submetidos nos campos de concentração nazistas funcionou para despojá-los aos olhos de seus guardiões de qualquer motivo moral contra o tratamento cruel. Em vez de serem considerados literalmente como animais ou monstros, eram vistos como seres humanos sem importância.

Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4n0lyp82l7o/>>
Acesso em: 29 jan. 2024.

QUESTÃO 01

De acordo com o texto, as citações diretas e indiretas, do que os cientistas e acadêmicos concluíram em suas pesquisas, garantem

- (A) a legitimidade do ponto de vista do texto, o de que chamar alguém de “animal” é uma forma de incitar a violência.
- (B) a legitimidade do posicionamento dos pesquisadores.
- (C) as opiniões pessoais dos estudiosos refletidas nas informações apresentadas e trazidas como citações diretas reproduzidas no texto entre aspas.
- (D) a existência de impactos maléficos deste tipo de linguagem.

QUESTÃO 02

Um exemplo do que seriam os adjetivos animais, citados no texto, pode ser reconhecido em

- (A) “Pedro tem o apelido de gato, já viu como ele é bonito?”
- (B) “Eles comem como passarinhos, em poucas quantidades”.
- (C) “Ela é uma cobra, muito traiçoeira com os colegas de trabalho!”.
- (D) “Os homens agem como os ratos, todos eles!”.

QUESTÃO 03

No trecho “As pesquisas sobre desumanização começaram após a Segunda Guerra Mundial”, a palavra em destaque é formada por uma

- (A) derivação prefixal.
- (B) derivação sufixal.
- (C) parassíntese.
- (D) derivação prefixal e sufixal.

RASCUNHO

Leia o Texto 2 para responder às questões 04 e 05.

Texto 2

Língua

Caetano Veloso

[...]

Gosto do Pessoa na pessoa
Da rosa no Rosa
E sei que a poesia está para a prosa
Assim como o amor está para a amizade

E quem há de negar que esta lhe é superior?
E quem há de negar que esta lhe é superior?
E deixe os Portugais morrerem à míngua
Minha pátria é minha língua
Fala Mangureira! Fala!

[...]

Ma'de brinquinho, Ricardo!? Teu tio vai ficar desesperado!
Ó Tavinho, põe esta camisola pra dentro
Assim mais parece um espantalho!
I like to spend some time in Mozambique
Arigatô, arigatô!

[...]

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso/44738/>>. Acesso em: 20 dez. 2023. [Adaptado].

QUESTÃO 04

Leia o trecho destacado a seguir.

E sei que a poesia está para a prosa
Assim como o amor está para a amizade
E quem há de negar que esta lhe é superior?

A observação dos elementos coesivos destacados no trecho indica que

- (A) a poesia é superior ao amor.
- (B) a poesia é superior à prosa.
- (C) a amizade é superior ao amor.
- (D) a prosa é superior à amizade.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

Leia o trecho a seguir.

Ma'de brinquinho, Ricardo!? Teu tio vai ficar desesperado!
Ó Tavinho, põe esta camisola pra dentro
Assim mais parece um espantalho!

O compositor da música, Caetano Veloso, destaca no trecho

- (A) a criação de uma variedade estilística da língua portuguesa Brasil.
- (B) a valorização da variedade regional da língua portuguesa no Brasil.
- (C) a crítica à variedade cultural da língua portuguesa no Brasil.
- (D) o estranhamento da variedade regional da língua portuguesa no Brasil.

QUESTÃO 06

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <<https://diplomatie.org.br/novas-tirinhas-de-andre-dahmer-transformam-algoritmo-em-personagem-intrometido/>>. Acesso em: 21 dez. 2023.

O personagem Algoritmo, criado pelo quadrinista André Dahmer, faz uma alusão a como os algoritmos influenciam e são influenciados pelos usuários da internet, na medida em que monitora pesquisas, conversas e “likes” para criar sugestões de conteúdos a serem consumidos. Nesse contexto, a tirinha

- (A) relativiza o modo como o personagem é afetado pela profusão de informações, tanto as verdadeiras quanto as falsas, a partir da sugestão do Algoritmo.
- (B) ironiza a realidade conectada de internautas, como é o caso do personagem, que se admira do imediatismo do acesso às informações e desconsidera que nem todas são legítimas e verdadeiras.
- (C) exalta a iniciativa do personagem de tornar-se uma pessoa mais consciente, já que agradece por todas as informações oferecidas pelo Algoritmo.
- (D) minimiza a maneira com que veículos de comunicação exploram o sensacionalismo, que pode levar ao engano daqueles que não estão cientes das formas de propagação de informações na internet, como é o caso do personagem.

Leia o Texto 3 para responder às questões 07 e 08.

Texto 3

Paolla Oliveira é chamada de gorda em vídeo da Grande Rio. Por que incomoda tanto o corpo de uma mulher livre?

Por Camila Cetrone e Paola Churchill

Na última semana, o corpo de Paolla Oliveira virou notícia. Ou melhor: o peso da atriz. Quando ela apareceu no ensaio geral da escola de samba Grande Rio, da qual ela é Rainha da Bateria, a reação nas redes sociais se dividiu entre elogios e comentários que a chamavam de “gorda” e “fora de forma”. Um deles chegou a usar outro termo: “Braço de merendeira”, enquanto outro até mesmo deduziu que o peso de Paolla estaria relacionado ao uso de anticoncepcionais.

As expressões gordofóbicas, machistas e etaristas usadas pelos homens ao ver o corpo de Paolla Oliveira sambando demonstram o quanto estes mesmos homens – a maioria deles passa longe do próprio padrão de beleza que esperam que as mulheres cumpram – se amedrontam ao ver os corpos de mulheres libertos. “O padrão de beleza nunca basta, nem para mulheres como Paolla Oliveira”, diz Maria Carolina Medeiros, doutora em Comunicação, professora da Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getúlio Vargas (EMCI/FGV) e da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-Rio). Medeiros argumenta que parte dessa pressão para o alcance de um padrão de beleza – vindo de homens e mulheres – acaba sendo impulsionada por um mercado, dando a entender que a definição do que conhecemos como ser esteticamente belo pode ser algo adquirível com “esforços, sacrifícios e, claro, dinheiro”. Entram aí desde as “dietas milagrosas” aos procedimentos estéticos.

Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/violencia-de-genero/noticia/2023/12/paolla-oliveira-e-chamada-de-gorda-em-video-da-grande-rio-por-que-incomoda-tanto-o-corpo-de-uma-mulher-libre.ghtml>. Acesso em: 23 dez. 2023.

QUESTÃO 07

O uso de travessões, em dois dos parágrafos do texto, indica

- (A) o destaque à informação entre eles contida, essencial para a compreensão do texto.
- (B) a personalidade da autora que usa o recurso para expressar sua opinião.
- (C) a citação das falas de entrevistados articuladas ao conteúdo do texto.
- (D) a irrelevância da informação, podendo ser desconsiderada na interpretação do texto.

QUESTÃO 08

Para que um texto se caracterize como tal, é necessário que certos aspectos de textualidade estejam presentes em sua construção. No trecho “Na última semana, o corpo de Paolla Oliveira virou notícia”, é possível observar o fator de textualidade relacionado à

- (A) intertextualidade.
- (B) informatividade.
- (C) intencionalidade.
- (D) situacionalidade.

Leia o Texto 4 para responder às questões 09 e 10.

Texto 4



Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/amigodemontaigne/2007/07/31/e-o-que-eu-quer-e-sossego/>. Acesso em: 19 dez. 2023.

QUESTÃO 09

Considerando a relação de coordenação das orações que constroem o texto verbal da frase, há um efeito de sentido que indica

- (A) adversidade, posto que a ideia subsequente ao conectivo “mas” é oposta à ideia que o precede.
- (B) conclusão, já que a ideia seguinte ao conectivo “mas” é estabelecida como uma conclusão ao que foi apresentado anteriormente.
- (C) lógica, uma vez que a ideia apresentada posteriormente ao conectivo “mas” faz parte de uma relação lógica posta anteriormente ao conectivo em questão.
- (D) explicação, já que a ideia consecutiva ao conectivo “mas” atua como uma explicação do que foi proposto previamente pelo período anterior ao conectivo.

QUESTÃO 10

Na expressão “Uma mãe é uma mãe”, a palavra mãe, nas suas duas ocorrências, atua como

- (A) redundância com fins de comicidade.
- (B) repetição que descaracteriza a importância da figura materna.
- (C) ênfase da importância da figura da mãe na sociedade.
- (D) tautologia que indica a falsidade da afirmação.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 11

De um conselho formado por 10 pessoas, uma empresa pretende escolher uma equipe de gestão formada por: um presidente, um vice-presidente e três diretores. De quantas formas diferentes essa equipe pode ser formada?

- (A) 3.060.
(B) 4.080.
(C) 5.040.
(D) 6.080.

QUESTÃO 12

Em um edital de seleção para 40 vagas de estagiários de uma empresa federal, os candidatos são estudantes da rede pública e da rede privada. O limite de estudantes da rede privada será de no máximo $\frac{1}{5}$ do número de estudantes selecionados da rede pública. O número máximo de estudantes da rede privada que podem ser selecionados neste edital será

- (A) 5.
(B) 6.
(C) 7.
(D) 8.

QUESTÃO 13

Considere que a sequência $(a - b, a^2 - b^2, a^3 - b^3 + 84, \dots)$ é uma progressão geométrica. Se $ab = 7$, então o valor de $a - b$ é

- (A) 9.
(B) 10.
(C) 11.
(D) 12.

QUESTÃO 14

Um cubo é cortado por um plano que passa exatamente em três dos seus vértices. Este plano divide o cubo em dois sólidos de volumes diferentes. A razão entre o maior e o menor volume é

- (A) 8.
(B) 5.
(C) 4.
(D) 3.

QUESTÃO 15

O valor da expressão $\frac{1}{1+i} + \frac{1}{1-i}$ sabendo que $i^2 = -1$, é igual a

- (A) 1.
(B) i.
(C) $1+i$.
(D) $1-i$.

QUESTÃO 16

Observe as equações a seguir.

$$2x + 3y = 0 \text{ e } (1-k)x + (k-1)y = 0$$

O sistema de duas equações lineares, tem em uma das equações os seus coeficientes dependendo do valor de uma constante k a ser fixada. Qual valor da constante k faz com que esse sistema tenha mais de uma solução?

- (A) -4.
(B) -1.
(C) 1.
(D) 4.

QUESTÃO 17

Se o valor X de um bem diminui, ele tem desvalorização positiva, mas se ele aumenta, esta desvalorização é negativa, o que equivale a se ter uma valorização. O valor de um certo modelo de veículo foi acompanhado desde 2017 quando era 0 km.

2017	2018
R\$ 39.000,00	R\$ 38.000,00
2019	2020
R\$ 36.000,00	R\$ 35.000,00
2021	2022
R\$ 36.000,00	R\$ 45.000,00
2023	
R\$ 40.000,00	

Comparando dois desses anos consecutivos, qual foi a menor desvalorização e de que ano para que ano?

- (A) R\$ 2.000,00 do ano 2018 para o ano 2019.
(B) R\$ -1.000,00 do ano 2020 para o ano 2021.
(C) R\$ -9.000,00 do ano 2021 para o ano 2022.
(D) R\$ 5.000,00 do ano 2022 para o ano 2023.

QUESTÃO 18

Comparando dois veículos, sendo um 100% elétrico abastecido em um eletroposto, e o outro, um veículo movido à gasolina que roda 100 km consumindo 10 L. O custo dessa quantidade do combustível fóssil é de R\$ 49,90. Sabendo que o veículo elétrico precisaria do equivalente a 1,66 litro de gasolina para percorrer os mesmos 100 km, gastando em eletricidade o valor equivalente em gasolina, qual é o custo com o combustível elétrico para percorrer os 100 km?

- (A) R\$ 16,60.
- (B) R\$ 14,90.
- (C) R\$ 9,98.
- (D) R\$ 8,28.

QUESTÃO 19

Uma função quadrática é dada pela lei $f(x) = -x^2 + 2ax + b$, em que a e b são constantes para serem determinadas de tal forma que o valor máximo dessa função seja um valor fixado. Para que o valor máximo de f seja igual a 10, qual é o valor de $2a^2 + 2b$?

- (A) 5.
- (B) 20.
- (C) 30.
- (D) 40.

QUESTÃO 20

Um aparelho de celular chama muita atenção pelas suas telas dobráveis. As dimensões largura, altura e espessura desse aparelho são respectivamente: 159,2 x 68,0 x 13,8 mm (dobrado) e 159,2 x 128,2 x 6,9 mm (desdobrado). Considere respectivamente, D e d as medidas das diagonais das telas retangulares, quando desdobrado e dobrado. Qual é a diferença $D^2 - d^2$, em milímetro quadrado?

- (A) $128,2^2 - 68,0^2$
- (B) $159,2^2 - 128,2^2$
- (C) $159,2^2 - 68,0^2$
- (D) $13,8^2 - 6,9^2$

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir.

Os direitos humanos podem ser de natureza civil, política, econômica, social ou cultural. São todos inerentes à dignidade de toda pessoa humana e, conseqüentemente, todos eles têm o mesmo valor.

Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil>>. Acesso em: 16 dez. 2023. [Adaptado].

À qual característica dos direitos humanos o texto se refere?

- (A) Igualdade.
- (B) Indivisibilidade.
- (C) Inalienabilidade.
- (D) Responsabilidade.

QUESTÃO 22

O Brasil é internacionalmente reconhecido como um país acolhedor de refugiados, apesar das dificuldades de integração com a sociedade. A Agência da ONU para Refugiados no país atua baseada nos seguintes princípios e funções:

- (A) fiscalizar e evitar que permaneçam no país.
- (B) integrar e desenvolver ações para a nacionalização.
- (C) acolher e incentivar o retorno ao seu lugar de origem.
- (D) proteger e promover soluções para os seus problemas.

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

Um dos textos historiográficos mais conhecidos acerca da formação da nação brasileira é como se deve escrever a história do Brasil, do viajante e biólogo Phillipe Von Martius. Este opúsculo, como bem sabemos, é de suma importância para o projeto de escrita da história do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) na medida em que responde às inquietações decorrentes do processo de constituição do Estado nacional. A fórmula de Martius, narrativa, permeada pelo "encontro" entre as três raças, abriu um campo representativo da nacionalidade, sob o domínio da estética romântica.

SANDES, Noé Freire; ARRAIS, Cristiano Alencar. História e memória em Goiás no século XIX uma consciência da mágoa e da esperança. *VARIA HISTÓRIA*, Belo Horizonte, vol. 29, nº 51, p.847-861, set/dez 2013, p. 03.

O texto se refere a uma historiografia que forjou uma suposta convivência pacífica entre

- (A) o indígena, o escravo e o colonizador.
- (B) o africano, o europeu e o brasileiro.
- (C) o negro, o branco e o mestiço.
- (D) o senhor, o colono e o nativo.

QUESTÃO 24

Leia o texto a seguir.

O Cerrado goiano sofreu muitas alterações com a ocupação humana. Um dos impactos ambientais mais graves na região foi causado por uma atividade que contamina os rios com mercúrio e provoca o assoreamento dos cursos de água (bloqueio por terra).

Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biomas/bioma_cerrado/bioma_cerrado_ameacas/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

O texto se refere à qual atividade?

- (A) A pesca.
- (B) A pecuária.
- (C) A mineração.
- (D) A agricultura.

RASCUNHO

QUESTÃO 25

Observe os mapas a seguir.



BARREIRA, C.C.M.; TEIXEIRA, R.A. A dinâmica espacial na Região Metropolitana de Goiânia: reestruturação e fragmentação do município de Inhumas/GO. In: MARAFON, G.J. et al. Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013, p. 401.

Os mapas representam um processo histórico-geográfico de

- (A) unificação política das cidades.
- (B) fragmentação dos municípios.
- (C) metropolização da região.
- (D) redução da urbanização.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

Durante a execução de incumbências do serviço público, pode ser necessário ocultar um arquivo. Para ocultar um arquivo no Windows 10, o procedimento a ser adotado é

- (A) clicar com o botão direito do mouse sobre o arquivo, acessar “Propriedades”, marcar a opção “Oculto” e clicar em “Ok” para finalizar as mudanças.
- (B) selecionar o arquivo, renomear o arquivo, incluindo um ponto final no início do nome do arquivo, e teclar “Enter” para torná-lo oculto.
- (C) selecionar o arquivo e pressionar Comando + I; clicar na seta ao lado de “Nome e Extensão” para expandir a seção; marcar a opção “Ocultar”.
- (D) selecionar o arquivo que você deseja ocultar; escolher a opção “mais” e em “Ocultar”, confirmar que deseja ocultar o arquivo.

QUESTÃO 27

No Microsoft Windows, a extensão de arquivos ‘.msi’ é utilizada para denotar que se trata de

- (A) uma imagem vetorizada.
- (B) um documento de texto.
- (C) um arquivo de mensagem.
- (D) um instalador de um programa.

QUESTÃO 28

No aplicativo LibreOffice Writer versão 7.6.2.1, assumindo que ‘+’ denota combinação de teclas, a combinação Ctrl+U é utilizada com a finalidade de

- (A) desfazer.
- (B) sublinhar.
- (C) anotar.
- (D) justificar.

QUESTÃO 29

Em um endereço de correio eletrônico, o símbolo que indica em qual provedor aquela conta está hospedada é o

- (A) arroba.
- (B) ponto.
- (C) protocolo.
- (D) identificador.

QUESTÃO 30

Leia o trecho a seguir.

Dada uma planilha aberta no LibreOffice Calc Versão 7.6.2.11 em que as células B1 a B5 estão populadas com os seguintes dados, nesta ordem: 6, 4, 8, 5, 7 e que a célula C7 contém a seguinte fórmula:
$$=MOD(SOMASES(B1:B5;B1:B5;">4");3)$$

O valor armazenado como resultado da fórmula na célula C7 é

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 3.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

As regiões de saúde são formadas por municípios fronteiriços que compartilham identidades culturais, econômicas e sociais, redes de comunicação e infraestrutura de transportes. A finalidade dessas regiões é integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. De acordo com o Decreto nº 7.508/2011 que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), para ser instituída, a região de saúde deve conter, no mínimo, ações e serviços de atenção primária, de

- (A) vigilância em saúde, de matriciamento para assistência de qualidade, de urgência e emergência e de atenção à saúde bucal.
- (B) urgência e emergência, de atenção psicossocial, de vigilância em saúde e de atenção ambulatorial especializada e hospitalar.
- (C) matriciamento para assistência de qualidade, de atenção à saúde bucal, de práticas integrativas para a assistência à saúde e de terapia ocupacional.
- (D) atenção psicossocial, de terapia ocupacional, de atenção ambulatorial especializada e hospitalar e de práticas integrativas para a assistência à saúde.

QUESTÃO 32

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde e representa o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde pelo qual os cuidados são levados o mais proximamente possível aos lugares onde as pessoas vivem e trabalham. Depreende desse conceito os atributos essenciais da APS e, dentre eles tem-se a longitudinalidade que significa

- (A) organização da atenção primária de tal forma que sejam disponibilizados ao cidadão todos os serviços de assistência à saúde de maneira adequada, segura e qualificada com vistas à resolução de problemas, sejam eles orgânicos, funcionais ou sociais.
- (B) capacidade de garantir a continuidade da atenção no interior da rede de assistência, por meio do gerenciamento das diversas ações e serviços de saúde, promovendo a integração dos cuidados que os usuários recebem nos diferentes níveis do sistema de saúde.
- (C) estabelecimento de regularidade do acesso em caso de adoecimento ou acompanhamento rotineiro das condições de saúde, ou seja, implica na acessibilidade aos serviços pelos usuários para cada problema novo ou para novo episódio do problema já existente.
- (D) existência de uma fonte continuada de atenção, assim como sua utilização ao longo do tempo, devendo a ligação entre a população e sua fonte de atenção refletir-se em relações interpessoais intensas que expressem a identificação mútua entre os usuários e os profissionais de saúde.

QUESTÃO 33

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) no SUS são organizadas em níveis de atenção e possuem o objetivo de promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como, incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária. Nesse contexto, é considerado como centro de comunicação da RAS, coordenador do cuidado e ordenador das ações e serviços disponibilizados na rede, o nível de atenção

- (A) primário, por meio da atenção básica.
- (B) terciário, por meio da atenção hospitalar.
- (C) secundário, por meio da atenção especializada.
- (D) quartenário, por meio da atenção de alta complexidade.

QUESTÃO 34

Lançada em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH) busca pôr em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e de cuidar. Para isso, humanizar o SUS requer estratégias que são construídas entre os

- (A) usuários, sociedade e trabalhadores.
- (B) conselhos de saúde, sociedade e sistemas de saúde.
- (C) trabalhadores, usuários e gestores dos serviços de saúde.
- (D) sistemas de saúde, gestores dos serviços de saúde e conselhos de saúde.

QUESTÃO 35

A saúde exige a participação ativa de todos os sujeitos na análise e na formulação de ações que visem à sua promoção. Assim, a abordagem da promoção da saúde aponta para o desenvolvimento de políticas públicas e para a produção e disseminação de conhecimentos e práticas de saúde de forma compartilhada e participativa. Nesse contexto, tem-se que as políticas, os programas e as ações que contemplem componentes de promoção da saúde são financiados pelo SUS, enquanto o financiamento dos temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e seus planos operativos deverá ser objeto de pactuação prévia

- (A) no Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).
- (B) no Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).
- (C) na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
- (D) na Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

QUESTÃO 36

A saúde da família é considerada como uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de ampliar a resolatividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação entre custo e efetividade. A utilização dessa estratégia demanda a formação de equipes de saúde da família que, de acordo com a Política Nacional da Atenção Primária (PNAB), deve ser composta, no mínimo, por médico, enfermeiro,

- (A) profissional de saúde bucal e auxiliar e/ou técnico de enfermagem.
- (B) auxiliar e/ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde.
- (C) agente comunitário de saúde e agente de combate a endemias.
- (D) agente de combate a endemias e profissional de saúde bucal.

QUESTÃO 37

De acordo com a Política Nacional de Regulação, no Brasil, as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) estão organizadas em três dimensões de atuação, necessariamente, integradas entre si. As ações de regulação de sistemas de saúde têm como

- (A) sujeitos os sistemas municipais, estaduais e nacional de saúde e como objetos a organização, o gerenciamento e controle dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS. São estabelecidas pelo complexo regulador dos municípios e exercem autoridade sanitária para garantir o acesso baseado em protocolos, classificação de risco e demais critérios de priorização.
- (B) sujeitos os gestores municipais e estaduais de saúde que são responsáveis pela definição de estratégias e macrodiretrizes para a regulação do acesso à assistência e controle da atenção à saúde e da oferta de serviços, executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância da atenção e da assistência à saúde no âmbito do SUS.
- (C) objeto os sistemas municipais, estaduais e nacional de saúde e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, definindo a partir dos princípios e diretrizes do SUS, macrodiretrizes para a regulação da atenção à saúde e executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância desses sistemas.
- (D) objeto a produção das ações diretas e finais de atenção à saúde, estando, portanto, dirigida aos prestadores de serviços públicos e privados e como sujeitos as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme pactuação estabelecida no Termo de Compromisso de Gestão do Pacto pela Saúde.

QUESTÃO 38

Saúde baseada em evidências é a arte de avaliar e reduzir a incerteza na tomada de decisão em saúde, promovendo a melhoria da assistência e do ensino. Para tanto, os profissionais de saúde devem utilizar as melhores e mais consistentes evidências científicas sobre o caso, integrando-as com a experiência profissional e considerando a segurança nas intervenções e a ética na totalidade das ações. Nesse sentido, a ciência de maior relevância na prática da saúde baseada em evidências é a

- (A) lógica em saúde.
- (B) fisiologia humana.
- (C) estatística descritiva.
- (D) epidemiologia clínica.

QUESTÃO 39

O processo de planejamento em saúde é de responsabilidade de cada ente federado e permite dotar os gestores de informações que possibilitem uma ação mais efetiva sobre a realidade sanitária e redirecionar as ações com vistas a melhorar as condições de saúde da população. De acordo com as diretrizes estabelecidas para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), este deve ser desenvolvido, entre as três esferas de governo, de forma contínua, articulada, solidária,

- (A) ascendente e integrada.
- (B) ascendente e autônoma.
- (C) descendente e integrada.
- (D) descendente e autônoma.

RASCUNHO

QUESTÃO 40

As políticas públicas de saúde brasileiras, fundamentadas nas diretrizes do SUS, têm demonstrado importante papel para desencadear mudanças no processo de educação dos profissionais da saúde. Para tanto, orienta-se a utilização da educação permanente em saúde como estratégia para o alcance desse objetivo. Nesse contexto, a educação permanente em saúde é entendida como

- (A) um conjunto de atividades educacionais que possui período definido para execução e que visa promover a aquisição sequencial e acumulativa de informações técnico-científicas pelo trabalhador, por meio de práticas de escolarização de caráter formal, bem como de experiências no campo da atuação profissional, no âmbito institucional ou até mesmo externo a ele.
- (B) uma vertente educacional que visa a produção e sistematização de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para a atuação em saúde, envolvendo práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientação curricular. Também conhecida como educação no trabalho em saúde, apresenta duas modalidades, quais sejam, a educação continuada e a educação em saúde.
- (C) uma vertente educacional com potencialidades ligadas a mecanismos e temas que possibilitam gerar reflexão sobre o processo de trabalho, autogestão, mudança institucional e transformação das práticas em serviço, por meio da proposta do aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de construir cotidianos e eles mesmos constituírem-se como objeto de aprendizagem individual, coletiva e institucional.
- (D) um conjunto de atividades relacionado a um processo de transformação que desenvolve a consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde e estimula a busca de soluções coletivas para resolvê-los. A prática educativa é parte integrante da própria ação de saúde e deve ser dinamizada, de modo integrado, em todos os níveis do sistema, em todas as fases do processo de organização e desenvolvimento dos serviços de saúde.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 41

Leia o caso a seguir.

Paciente A.M.M, 32 anos, sexo feminino, chega ao pronto-socorro, levada pela família, com história de alteração de comportamento de evolução insidiosa, recusando alimentação há mais de 20 dias, perdendo 10 kg em 15 dias. Há 1 dia tentou tirar a própria vida com enforcamento, sendo salva pela filha. Durante a entrevista, fala de modo lento, com dificuldade. Ao ser questionada pelo psiquiatra sobre seu quadro, responde:

– “Há dias não como. Também, pra quê comer? O que eu ganho com isso? O fim se aproxima cada vez mais, e eu sei que tudo isso é minha culpa. Tudo... O mundo se desmorona. E é minha culpa... Comer pra quê? O pouco que sinto, sinto como se meus órgãos estivessem ociosos... Vazios... Colados... Retorcidos... Ocos como minha alma, como minha vida. Já nem choro mais, pois não há sentido em chorar, quando não há esperança. Sinto que... Que... Que... às vezes meu pensamento está tão lento, que... Acho que ele vai parar... Mas na verdade tudo vai parar, não é mesmo? Eu... Já morri há anos...”.

Com base no quadro apresentado, o exame psíquico correspondente ao plano afetivo, intelectual e volitivo são, respectivamente,

- (A) apatia, alteração da atividade do eu psíquico, pensamento de conteúdo niilista e de negação de órgãos, alucinações sinestésicas e sitiofobia.
- (B) apatia, alteração do eu corporal intracampo, pensamento de conteúdo niilista e de negação de órgãos, alucinações cenestésicas e sitiofobia.
- (C) anedonia, alteração do eu corporal extracampo, pensamento de conteúdo niilista e persecutório, alucinações cenestésicas e apragmatismo.
- (D) anedonia, alteração da identidade do eu psíquico, pensamento de conteúdo empobrecido, alucinações cinestésicas e apragmatismo.

RASCUNHO**QUESTÃO 42**

Leia os casos a seguir.

CASO 1

Paciente M.T, 35 anos, previamente hígido, estudante de Medicina, chega ao ambulatório dizendo que anda muito preocupado com a situação do Brasil, pois quando ele fora Presidente do Brasil anos atrás, havia gerado muita riqueza para o Brasil. Diz que teve um mandato de dois anos, pois seu sucesso era enorme, e as pessoas, com medo de seu poder, o perseguiram e o tiraram do cargo. Hoje as pessoas querem persegui-lo novamente, e exterminá-lo por isso. Diz que se lembra claramente de quando tomou posse como presidente, com pessoas o fotografando, e depois exibindo suas fotos nas redes sociais. A família nega tais ocorridos.

CASO 2

Paciente J.M, 68 anos, policial militar aposentado há dois anos, chega trêmulo ao consultório, com dificuldade na marcha, acompanhado da família, que relata que ele há dias fica “inventado histórias mirabolantes” sobre coisas que supostamente ele teria feito no passado, mas que nunca ocorreram. Dizia que fora melhor Presidente do Brasil, e que se lembra com saudade dessa época. Refere que mudou o país em 4 anos e só saiu porque se cansou do trabalho. Ao ser novamente questionado, muda sua versão, referindo que fora senador, e não presidente, por 8 anos. Após ser novamente questionado, muda novamente sua versão, dizendo que fora presidente e senador. Tem história pregressa de diabete e hipertensão arterial de difícil controle. A família revela que por vezes se esquece dos dias da semana e dos nomes das pessoas, voltando a lembrar horas depois.

Levando em consideração que ambos os pacientes apresentam prejuízos mnêmicos, as alterações de memória que cada um apresenta, com suas justificativas psicopatológicas correspondentes são, respectivamente,

- (A) pseudoalucinação mnêmica (como base de atividade delirante) e confabulação (por alteração da consciência).
- (B) confabulação (como base de atividade delirante) e alucinação mnêmica (por alteração da consciência).
- (C) alucinação mnêmica (como base de atividade delirante) e confabulação (por alteração da consciência).
- (D) ilusão mnêmica (como base de atividade delirante) e alucinação mnêmica (por alteração da consciência).

QUESTÃO 43

Leia o texto a seguir.

A agorafobia é caracterizada pelo medo ou ansiedade em múltiplas situações públicas, sejam elas entre multidões ou simplesmente estando sozinhas. Mais especificamente, pacientes com agorafobia temem esses ambientes porque sentem que, se desenvolvessem uma condição assustadora ou humilhante, seriam incapazes de obter ajuda ou escapar rapidamente do ambiente. O medo ou ansiedade é, de acordo com o DSM-5, "fora de proporção" com relação à ameaça real. Os pacientes também podem ter outros sintomas psicossomáticos, muitas vezes gastrointestinais ou autônomos, associados ao medo ou à ansiedade. Essa combinação de medo e sintomas psicossomáticos leva a uma grande disfunção em vários aspectos da vida.

Dessa forma, a característica primordial do paciente com agorafobia é/são

- (A) os ataques de pânico constantes e inevitáveis.
- (B) o comportamento de evitação frequente.
- (C) a ansiedade antecipatória com relação a eventos futuros.
- (D) a ansiedade frente às ameaças iminentes.

QUESTÃO 44

Na 8ª edição de seu Tratado, Kraepelin extraiu duas formas distintas das demências precoces, designadas um ano antes por Breuler como Esquizofrenia, com conceitos muito amplos. Kraepelin então, introduziu formas de alterações cuja evolução não parecia seguir aos preceitos de Breuler. Essas formas eram a parafrenia e a paranoia. Sobre essas formas, as novas concepções diagnosticas correspondentes são:

- (A) a parafrenia hoje corresponde à esquizofrenia de início tardio, com delírios bizarros e comportamento desorganizado. A paranoia corresponde ao Transtorno Delirante Crônico, com delírio monotemático e preservação da afetividade.
- (B) a parafrenia hoje corresponde à esquizofrenia de início precoce, com delírios bizarros e comportamento desorganizado. Já a paranoia corresponde ao Transtorno Psicótico Agudo esquizofreniforme, com preservação da afetividade.
- (C) a parafrenia hoje corresponde ao Transtorno Delirante Crônico, de início tardio, com delírios e alucinações auditivas. Já a paranoia corresponde à esquizofrenia de início tardio, com delírios persecutórios, com prejuízo da afetividade.
- (D) a parafrenia hoje corresponde ao Transtorno Delirante de início precoce, com delírios persecutórios e comportamento desorganizado. Já a paranoia corresponde à esquizofrenia com delírios bizarros e prejuízo da afetividade.

QUESTÃO 45

Leia o caso a seguir.

Paciente do sexo masculino, 38 anos, em tratamento prévio para transtorno depressivo recorrente, em uso de 80 mg/dia de fluoxetina, com resposta apenas parcial. Já havia utilizado outros dois esquemas terapêuticos, incluindo antidepressivos tricíclicos e noradrenergicos, igualmente sem resposta terapêutica. Frente à pouca resposta do terceiro esquema terapêutico, e com a presença de ideação de autoextermínio, seu psiquiatra resolve associar, gradualmente, a risperidona, até chegar à dose de 4 mg/dia. Duas semanas depois, o paciente dá entrada no pronto-socorro psiquiátrico com agitação psicomotora. A família relata que estava usando corretamente as medicações, quando, há dois dias, começou a ficar mais agitado e "acelerado" que antes, falando muito. O médico da emergência sugeriu aumento da dose de risperidona para 8 m/dia, até que a família pudesse levá-lo a seu psiquiatra assistente. Dois dias depois, voltou ao pronto-socorro para internação, onde evoluiu com importante rigidez muscular, hipertermia, tremores de extremidade, taquidispneia, taquicardia, com obnubilação. Os exames mostraram os seguintes resultados:

Litemia: 0,7 mEq/L	Ref. (0,6 a 1,2 mEq/L)
Creatinina: 1,1 mg/dl	Ref. (0,7-1,3 mg/dl)
Ureia: 40 mg/dl	Ref. (16-40 mg/dl)
Sódio: 150 mmol/L	Ref. (135-145 mmol/L)
Cálcio: 8,2 mmol/L	Ref. (8,5-10 mmol/L)
Glicemia: 109 mg/dl	Ref. (60- 110 mg/dl)
TGO: 115 U/l	Ref. (> 40 U/L)
TGP: 98 U/L	Ref. (> 41 U/L)
Gama-GT :270 U/L	Ref. (> 60 U/L)
CPK: 1105 U/L	Ref. (30-200 U/L)

A conduta médica emergencial para o caso apresentado deve ser hidratação vigorosa EV, reposição hidroeletrólítica

- (A) ciproeptadina (12 mg de dose de ataque e 2 mg a cada 2 horas), lorazepan (2 mg 8/8h) e trocar risperidona por clorpromazina.
- (B) bromocriptina (5 mg/dia), dantroleno EV (1 mg de dose de ataque e depois e mg 6/6 h) e suspender risperidona.
- (C) ciproeptadina (12 mg de dose de ataque e 2 mg a cada 2 horas), lorazepan (2 mg de 8/8 h) e suspender risperidona.
- (D) bromocriptina (5 mg/dia), dantroleno EV (1 mg de dose de ataque e depois e mg 6/6 h) e trocar risperidona por Clorpromazina.

QUESTÃO 46

O suicídio é um grave problema de saúde pública no mundo todo. Estima-se que 90% dos casos de suicídio estão relacionados a algum transtorno mental. Contudo, algumas doenças clínicas estão associadas a maior risco de suicídio, mesmo na ausência de transtorno mental. As doenças clínicas mais associadas a risco de suicídio é/são

- (A) as doenças cardiovasculares, sobretudo após revascularização, por baixo débito de oxigenação cerebral.
- (B) o hipotireoidismo central, por comprometimento hormonal global secundário a disfunção hipofisária.
- (C) as doenças crônicas ou síndromes dolorosas, por relação direta a sintomas de desesperança.
- (D) a disfunção erétil no homem ou frigidez na mulher, por relação direta a sintomas de desesperança.

QUESTÃO 47

Leia o caso a seguir.

Mulher, G.N, 18 anos, solteira, é presa, acusada de infanticídio. Nos autos do processo, constam que G.N deu a luz a um bebê, em uma sexta-feira, às 19 horas. Voltou para a casa dos pais no dia seguinte, abatida, em mutismo importante, evitando pegar a criança para amamentar. Dois dias depois, abandonou a criança em casa e saiu andando a esmo pela rua, em desalinho, com corte e sangramento nos pulsos, ainda em mutismo. A família a reconduziu para casa e a obrigou a cuidar da criança. No quinto dia após o parto, a família encontrou G.N no quarto cantarolando canções de ninar, com palavras sem nexos, com o bebê nos braços, sem respirar, em cianose. O laudo do IML apontou asfixia mecânica como causa da morte do bebê. Na entrevista com a polícia, G.N permaneceu calada, com olhar longínquo e, nas poucas vezes que falava, parecia desconexa e dizia que não aguentava mais “os barulhos” e os “choros” de bebê na sua cabeça: “– Estão ouvindo? O bebê chorar? Alguém segura ele... Não aguento mais”. Ainda na prisão, começou a se machucar, batendo a cabeça na parede, dizendo que os “choros do bebê a mandavam se matar”. Foi encaminhada para uma clínica psiquiátrica. O pai da criança, que havia sido o primeiro namorado de G.N e com quem ela havia perdido a virgindade, negou a paternidade desde o início da gravidez e se afastou. Na curva vital, G.N nunca havia apresentado alterações de comportamento ou indícios de transtorno de personalidade. Sempre muito recatada e religiosa, com pais opressivos, escondeu a gravidez dos pais até o dia do parto. O juiz, na fase processual do inquérito, solicitou perícia psiquiátrica para o caso.

O psiquiatra perito concluiu que se trata de caso de

- (A) inimizabilidade, pois G.N apresentava mudanças de humor, com conhecimento parcial da ilicitude do fato, sem nexos causais com o delito por ela praticado.
- (B) imimizabilidade, pois sem antecedentes psiquiátricos, G.N tinha pleno conhecimento da ilicitude do fato, sem nexos causais com o delito praticado.
- (C) semi-imimizabilidade, pois G.N apresentava depressão pós-parto, com conhecimento parcial da ilicitude do fato, sem nexos causais com o delito praticado.
- (D) inimizabilidade, pois G.N apresentava estado puerperal grave, com pleno conhecimento da ilicitude do fato, com nexos causais com o delito praticado.

QUESTÃO 48

Leia o caso a seguir.

Paciente de 53 anos de idade, sexo masculino, dá entrada no pronto-socorro geral com quadro de agitação psicomotora intensa, labilidade emocional, comportamento desorganizado, com discurso incoerente. Havia sido encontrado na rua, perambulando a esmo, com nítida ataxia de marcha. Não apresentava sinais de embriaguez. Dizia que era poderoso e que as pessoas queriam matá-lo, mas não sabia por quê. Ao exame físico, apresenta-se gravemente emagrecido, com desidratação evidente, além de hipertermia. Ao exame psíquico, além da intensa agitação, apresentava desorientação tempo-espacial, intenção, com pensamento confusional.

A conduta adequada para esse caso, em ambiente hospitalar, é

- (A) hidratação profusa EV, ECG, suporte nutricional VO, contenção física, Lorazepam, 4 mg VO, reavaliação a cada 30 minutos e manutenção de Lorazepam 2 mg/dia até melhora dos sintomas.
- (B) hidratação profusa VO, suporte nutricional EV, contenção física, Diazepam 10 mg EV, reavaliação a cada 60 minutos e com manutenção de Diazepam 5 mg de 12/12 h até desmame.
- (C) hidratação profusa EV, ECG, suporte nutricional VO, quetiapina até 25 mg VO 12/12h, monitoramento a cada 60 minutos e com manutenção de dose total até desmame.
- (D) hidratação profusa EV, suporte nutricional EV, quetiapina até 25 mg VO de 12/12 h, monitoramento a cada 60 min e com manutenção de dose total até a melhora dos sintomas.

QUESTÃO 49

Leia o caso a seguir.

Paciente A., 15 anos, iniciou tratamento em unidade de saúde mental, com queixas de muita "ansiedade" na escola. A mãe relata que ele sempre teve muita dificuldade de fazer amizade, tanto na escola, quanto com familiares. É sempre muito literal nas suas colocações e parece ser muito inocente para a idade. A mãe refere que A. demorou muito para começar a falar (dois anos de idade) e que parecia sempre desligado das pessoas. Gostava sempre de coisas que ninguém gostava, como colecionar tampinhas de garrafa, ou estudar tudo sobre dinossauros. Sempre tinha dificuldade com barulhos altos, que o deixavam irritado. Só gostava de comer arroz com feijão. Quando as coisas saíam da rotina, ficava mais ansioso e irritado. Sempre teve bom desempenho acadêmico, mas há cerca de 3 anos, após mudar para outra escola, A. começou a se queixar de aperto no peito, angústia, parestesia em membros e desrealização. Refere que isso acontecia toda vez que tinha que falar na frente dos colegas e que já não conseguia nem lanchar com eles. Em casa, começou a se isolar mais, evitando sair para lojas ou shoppings. O psiquiatra então iniciou o uso de 25 mg/dia de Paroxetina. Cerca de dez dias depois do início da medicação, a mãe reparou que A. estava mais alegre, falante, "radiante", cheio de planos e relatava que queria se candidatar a representante da sala. Cheio de energia, não dormia direito à noite. Quinze dias após o início da Paroxetina, a família retornou ao psiquiatra, que suspendeu a medicação. Dois dias depois, A. voltou a se queixar dos mesmos sintomas de antes, retornando ao comportamento evitativo.

Baseado na história clínica, a suspeita diagnóstica para o caso é de transtorno

- (A) de personalidade evitativa e fobia social.
- (B) do espectro autista e fobia social.
- (C) do espectro autista e transtorno bipolar.
- (D) de personalidade evitativa e transtorno bipolar.

RASCUNHO**QUESTÃO 50**

Leia o caso a seguir.

M., de 22 anos, chega ao consultório com relatos de alteração de comportamento há cerca de dez dias, mais ansioso que o habitual. A família relata que M. apresenta um padrão estável e persistente de experiência interna e comportamento que se desvia acentuadamente das expectativas de sua cultura, apresentando tal padrão desde a adolescência. Demonstra déficits sociais e interpessoais com grande desconforto nos relacionamentos, ideias de referência, tem fortes crenças em telepatia, desconfiança, afeto limitado, ausência de amigos, aparência excêntrica, ansiedade social excessiva. Nos últimos dias, contudo, tornou-se mais "ansioso" que o habitual, se queixando de sensações ruins no corpo, como formigamento, aperto no peito, taquicardia, sem ligação alguma com nenhum fator estressor. Os sintomas são frequentes, diários, e já duram mais de cinco dias.

O diagnóstico compatível com o quadro descrito é de Transtorno

- (A) de personalidade esquizotípica com comorbidade com Transtorno de ansiedade generalizada.
- (B) de personalidade esquizoide com comorbidade com Transtorno de ansiedade generalizada.
- (C) do espectro autista com comorbidade com Transtorno de pânico e fobia social.
- (D) de personalidade paranoide com comorbidade com Transtorno de ansiedade generalizada.

RASCUNHO